

## **A cada 3 minutos, uma pessoa é internada no Brasil para tratar doenças que poderiam ter sido prevenidas na Atenção Primária à Saúde, aponta Umane**

*Em 2024, 1,6 milhão de pessoas foram internadas por doenças como asma, hipertensão e diabetes, segundo dados do DATASUS-SIH, disponíveis no Observatório da Saúde Pública, da Umane*

**São Paulo, maio de 2025** – **A cada 3 minutos, uma pessoa é internada no Brasil**, no Sistema único de Saúde (rede pública e conveniada), por doenças **que poderiam ter sido prevenidas** na Atenção Primária à Saúde (APS), segundo levantamento da **Umane**, organização da sociedade civil, independente, isenta e sem fins lucrativos que fomenta iniciativas no âmbito da saúde pública, feito com base em dados do DATASUS-SIH, disponíveis no **Observatório da Saúde Pública (OSP)**.

**No total, em 2024, foram 1,6 milhão de internações no sistema de saúde pública** nos municípios brasileiros por conta de doenças já instaladas como **diabetes mellitus, asma, doenças pulmonares, hipertensão e deficiências nutricionais**. São situações que poderiam ter sido evitadas a partir de **ações de prevenção e promoção de saúde, como vacinas, rastreio de doenças e ações de promoção de saúde, resultando em busca por serviços secundários e terciários, como Unidade de Pronto Atendimento (UPAs), prontos-socorros e enfermarias**.

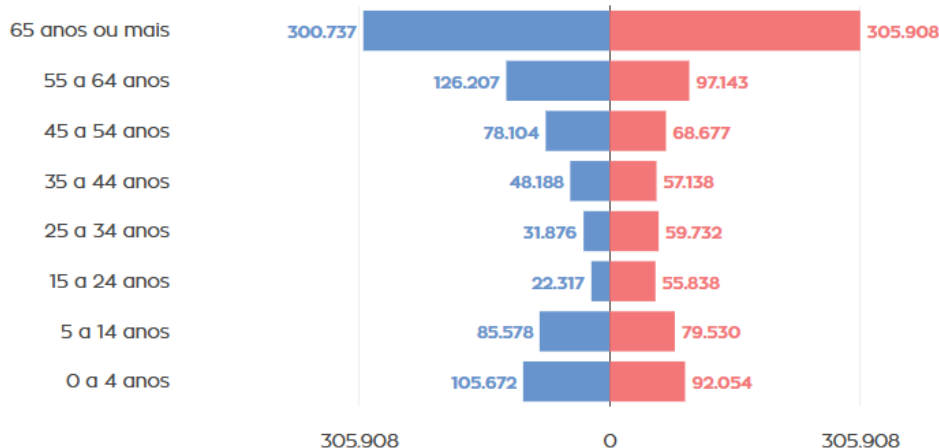
Os dados levantados em abril de 2025 pela Umane mostram que, no ano passado, **a taxa de internações nessas condições foi de 793,8 a cada 100 mil habitantes**. Para se ter uma ideia da dimensão dos dados, as internações que poderiam ter sido evitadas com prevenção em 2024 representam 11% do total de 14,1 milhões de internações do ano passado, segundo dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), do Ministério da Saúde.

A Atenção Primária à Saúde é a principal porta de entrada da população ao Sistema Único de Saúde (SUS) e pode atender de 80% a 90% das necessidades de saúde de uma pessoa ao longo da vida, segundo dados da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).

Essa condição de internação que poderia ser evitada gera uma piora global da saúde da população e gastos exorbitantes por parte do sistema de saúde, como destaca **Thais Junqueira, superintendente-geral da Umane**. *“Com uma Atenção Primária à Saúde mais organizada, com processos de trabalho mais coordenados, disponibilidade de profissionais treinados e meios mais efetivos de chegar ao usuário e acompanhá-lo de perto, esse indicador é dos primeiros a serem positivamente impactados com queda”, avalia.*

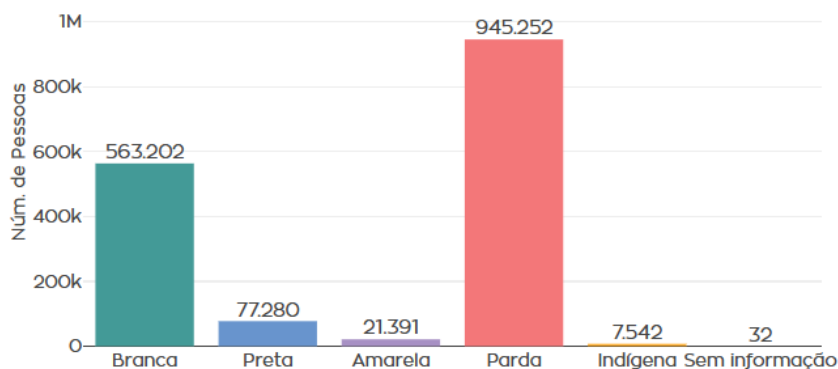
Os dados levantados pela Umane mostram que, em 2024, as internações que poderiam ser evitadas por prevenção aconteceram, principalmente, **entre as pessoas com 65 anos ou mais**, somando 606,6 mil pessoas no ano, seguido por 223,4 mil de **55 a 64 anos** e 197,8 mil entre **0 e 4 anos**.

Número de internações por condições sensíveis à APS por faixa etária  
 Todos os grupos  
 Todos os municípios - 2024 (Todos os meses)



Na análise por raça, **mais pessoas pardas foram internadas nesse quadro**, com 945,3 mil, seguidas por 563,2 mil de brancas.

Número de internações por condições sensíveis à APS por raça/cor  
 Todos os grupos  
 Todos os municípios - 2024 (Todos os meses)



Fonte: DATASUS - SIH

## Soluções na saúde pública

Inovações na saúde pública, a partir de parcerias intersetoriais e do fortalecimento de políticas públicas, podem contribuir para que a Atenção Primária à Saúde seja cada vez mais eficiente e reduza o quadro de internações que poderiam ter sido evitadas com prevenção.

Exemplo disso é a **Plataforma de Inovação Aberta**, que conecta empreendedores de impacto aos gestores públicos para **escalar soluções tecnológicas que melhorem o acesso e a qualidade dos serviços da APS**. A iniciativa é uma realização da Artemisia e da Umane. Entre as soluções aceleradas e aplicadas em territórios, a startup **epHealth** levou sua **plataforma de dados de saúde para**

**aprimorar as bases cadastrais de saúde** do município de Afogados da Ingazeira (PE). Foram 180 profissionais de saúde capacitados, 99% dos moradores com mais de 18 anos com cadastros de saúde regularizados e 98% das divergências de cadastro corrigidas automaticamente na *epHealth*.

No ciclo de apoio de 2024 à plataforma, quatro soluções receberam aportes e, juntas, **impactaram mais de 201 mil pessoas na fase piloto**. São soluções que, por exemplo, promoveram o autocuidado às pessoas com diabetes, com ferramenta que permite a visualização completa e centralizada das informações de saúde da população, com funcionalidade para que **os profissionais de saúde das Unidades Básicas de Saúde possam identificar o público de risco em diabetes e atuar de maneira proativa com ele**. A solução possibilita, ainda, o envio de mensagens automáticas às pessoas mapeadas que estejam com exames atrasados, incentivando o **acompanhamento e a adesão ao tratamento**. Esse tipo de desempenho permitiu a melhora do indicador de diabetes do Previne Brasil, o que significa impacto na qualidade de vida da população e eficiência do gasto público. Isso porque a melhora no indicador do Previne Brasil pode trazer R\$ 550 milhões em recursos federais adicionais ao município.

*“A sociedade civil pode contribuir com o SUS fomentando o uso de dados e de soluções que aprimorem o processo de trabalho, a tomada de decisão e o cuidado integral ao usuário na APS. Quando estas funcionam e impactam de modo relevante as localidades, elas podem ser implementadas em mais municípios e assim contribuir para que os governos possam - a partir das economias e aprendizado que essas inovações geram - direcionar seus recursos na saúde de modo mais eficiente”,* aponta **Thais Junqueira, da Umane**.

## OSP

O **Observatório da Saúde Pública (OSP)** é uma plataforma desenvolvida pela Umane que reúne dados, análises e pesquisas sobre saúde no Brasil de forma gratuita e de fácil acesso, com o objetivo de contribuir de facilitar o acesso a dados e contribuir para a tomada de decisões de profissionais de saúde, pesquisadores e gestores públicos, expandindo o acesso a informações de saúde confiáveis.

## **Sobre a Umane**

A **Umane** é uma organização da sociedade civil, independente, isenta e sem fins lucrativos que **apoia iniciativas no âmbito da saúde pública com o objetivo de contribuir para um Sistema Único de Saúde (SUS) mais resolutivo e de melhorar a qualidade de vida das pessoas que vivem no Brasil**. Em 2024 a Umane apoiou 33 projetos, realizados de forma colaborativa com 89 parceiros, entre diversos setores da saúde, da sociedade civil e do poder público.

A atuação da Umane se dá por meio de três programas: o de **Atenção Integral às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)**, com iniciativas de controle dos fatores de risco, rastreamento, ampliação do acesso à saúde e ao monitoramento dos fatores de risco na Atenção Primária à Saúde; o **Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS)** como ordenadora do cuidado no SUS, por meio do apoio a iniciativas que visem melhorias operacionais, de produtividade de equipes, de integração de serviços e da incorporação de novas tecnologias ao sistema de saúde e o programa **Saúde da Mulher, da Criança e**

*do Adolescente, financiando programas que acompanhem e monitorem desfechos desfavoráveis durante a gestação e as condições de saúde de crianças e adolescentes no contexto das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e dos fatores de risco. Acompanhe a **Umane** nas redes sociais: [LinkedIn](#) e [Instagram](#).*

**Mais informações:**

**Analítica Comunicação – Assessoria de Imprensa da Umane**

Raíza Dias – [raiza.dias@analitica.inf.br](mailto:raiza.dias@analitica.inf.br) (11) 95272-3944

Daniela Garrafoli - [daniela.garrafoli@analitica.inf.br](mailto:daniela.garrafoli@analitica.inf.br) (11) 98611-8589

Lucas Assumpção – [lucas.assumpcao@analitica.inf.br](mailto:lucas.assumpcao@analitica.inf.br) (11) 94494-6787